

Por Alexandre Sammogini

A grande quantidade de ações e projetos em diversos âmbitos da Abrapp está produzindo uma saudável multiplicação de Grupos de Trabalho no interior da associação. Em diferentes fases de funcionamento ou ainda em etapa de formação, são previstas mais de duas dezenas de GTs decorrentes do planejamento estratégico ou do trabalho das comissões técnicas.

O planejamento definido no início do ano pela atual diretoria da Abrapp prevê a formação de pelo menos 11 GTs, entre eles, Previdência Complementar para Todos, Dia Nacional da Consciência Previdenciária, Novas Fronteiras da Certificação, entre outros. Outros grupos foram surgindo nos últimos meses, como o GT do Fundo Setorial da Abrapp e o GT Arquivo Xml, que tem o objetivo de aperfeiçoar o envio de informações para a Previc.

“Cada grupo de trabalho deve levar adiante alguns objetivos do planejamento estratégico. A multiplicação de GTs é uma necessidade para desenvolver os diversos projetos e alcançar as metas que nos propusemos nesta gestão”, diz Guilherme Velloso Leão, Diretor da Abrapp e Diretor Presidente da Casfam. O dirigente explica que a formação de GTs tem a capacidade de integrar conhecimentos específicos de diversos profissionais das entidades. “Conseguimos integrar diversas expertises de nossa base associativa”, comenta Leão.

A Diretora da Abrapp, Liane Matoso Chacon, segue na mesma linha de valorização do funcionamento dos GTs. “Permite a participação e colaboração de membros de distintas comissões técnicas, cada qual com sua experiência”, acrescenta. Liane comenta que a Comissão Técnica Nacional de Atuária, da qual é responsável pelo acompanhamento, definiu pela criação de cinco grupos de trabalho com o objetivo de otimizar a participação dos cerca de 20 membros que participam em seu âmbito.

O trabalho da CTN de Atuária está em linha com algumas das metas traçadas no planejamento estratégico, como a proposição de novos produtos e planos mais adequados ao mercado atual. “A diretoria e os conselhos definiram as linhas gerais para priorizar o fomento, a poupança previdenciária, o fortalecimento da governança entre outros pontos. E os GTs ajudam a transformar tudo isso em propostas e ações concretas”, diz Guilherme Leão.

Comissão de TI – Outra CTN que está se organizando em grupos de trabalho é a de Tecnologia de Informação. Os GTs formados são de Eventos, Interface com Órgãos Reguladores e Inovação-Estudos. “O objetivo é dar mais opções de participação aos membros da comissão, com atividades mais voltadas ao perfil de cada um”, explica Cristiano Freitas, Coordenador da CTN de TI da Abrapp e Gerente da Forluz.

O coordenador argumenta que, desta forma, é possível aproveitar melhor as capacidades dos diversos profissionais que participam do âmbito. “Antes, o trabalho da comissão estava mais concentrado na organização de eventos e agora temos maior diversidade de ações”, reforça Freitas.

Ele também ressalta a importância do trabalho das comissões técnicas regionais para aumentar o poder de organização e de ação do sistema. Recentemente foi formada a Comissão Técnica de TI na região Sul, onde ainda não existia. “Temos o objetivo que as comissões regionais ganhem força e importância”, comenta o Coordenador da CTN de TI.

O Diretor da Abrapp Luiz Carlos Cotta reforça a importância do trabalho das CTRs. “Estamos incentivando a revitalização das comissões regionais, dando maior prestígio para a organização e trabalho delas”, diz. O diretor cita como exemplos a serem seguidos as áreas de investimentos, contabilidade, comunicação e marketing, assuntos jurídicos e segurança, que têm CTRs em

funcionamento em todas as regiões do país.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 27.06.2017.